



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2014

DISCIPLINA	NOME
HH285	História Medieval

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Docente:
Néri de Barros Almeida (responsável) e Robson M. G. Della Torre (PED B)

Ementa:
Constituição e características do mundo medieval e, em particular, da sociedade feudal. Discussão da historiografia sobre o período.

Programa:
A disciplina pretende oferecer aos alunos subsídios documentais e metodológicos para uma apreciação da crítica tanto sobre o período medieval quanto sobre as construções historiográficas das últimas décadas em torno de sua periodização (e.g. Antiguidade tardia ou alta Idade Média?) e de temas-chave (e.g. feudalismo, Reforma). Para tanto, será enfatizado o trabalho direto com documentação ao longo das aulas aliado à discussão historiográfica propriamente dita. Os principais pontos a serem abordados são os seguintes:
<ol style="list-style-type: none">1. Idade Média: um conceito ainda relevante?2. Antiguidade tardia: a dissolução do Império Romano e a consolidação dos reinos “bárbaros”3. Heresias medievais e institucionalização da Igreja4. Alta Idade Média e reconstrução da autoridade pública: entre merovíngios e carolíngios5. Feudalismo: Modelos teóricos e documentação6. A Paz de Deus e o movimento cruzadista7. A Reforma “papal”8. Cidades, universidades e ordens mendicantes

Bibliografia:
<ol style="list-style-type: none">1. Idade Média: um conceito ainda relevante? HEERS, Jacques. <i>A Idade Média: uma impostura</i>. Lisboa: Asa, 1994; KEIRSTEAD, Tom. “Medieval Japan: Taking the Middle Ages Outside Europe”. <i>History Compass</i> 2 (2004): 1-14; MÉHU, Didier; ALMEIDA, Néri de Barros; SILVA, Marcelo C. (dir.). <i>Pourquoi étudier le Moyen âge? Les médiévistes face aux usages sociaux du passé</i>. Paris: Publications de la Sorbonne, 2012.2. Antiguidade tardia: a dissolução do Império Romano e a consolidação dos reinos “bárbaros” BROWN, Peter. “Antiguidade Tardia”. In: VEYNE, Paul (org.). <i>História da Vida Privada: Do Império Romano ao Ano Mil</i>. São



Paulo: Cia. das Letras, 2009, p. 217- 283;

HEATHER, Peter. *Empires and Barbarians: The Fall of Rome and the Birth of Europe*. Oxford: Oxford University Press, 2012;

LIEBESCHUETZ, J. H. W. G. *The Decline and Fall of the Roman City*. Oxford: Oxford University Press, 2003;

MATTHEWS, John F. *Western Aristocracies and Imperial Court, AD 364-425*. Oxford: Clarendon Press, 1990;

WARD-PERKINS, Bryan. *The Fall of Rome: And the End of Civilization*. Oxford: Oxford University Press, 2006;

WICKHAM, Chris. *The Inheritance of Rome: A History of Europe from 400 to 1000*. New York: Penguin books, 2010.

3. Heresias medievais e institucionalização da Igreja

JONES, A. H. M. "Were ancient heresies national or social movements in disguise?". *Journal of Theological Studies* 10/2 (1959): 280-298;

LE GOFF, Jacques. "Cultura clerical e tradições folclóricas na civilização merovíngia". *Para um novo conceito de Idade Média*. Tempo, trabalho e cultura no Ocidente. Lisboa: Estampa, 1980, pp. 207-220;

ZERNER, Monique (org.). *Inventar a heresia? Discursos polêmicos e poderes antes da Inquisição*. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

4. Alta Idade Média e reconstrução da autoridade pública: entre merovíngios e carolíngios

GEARY, P. *O mito das nações. A invenção dos nacionalismos*. São Paulo, Conrad, 2005.

NOBLE, Thomas F. X. "Greatness Contested and Confirmed: The Raw Materials of the Charlemagne Legend". In: GABRIELE, Matthew; STUCKEY, Jace (eds.). *The Legend of Charlemagne in the Middle Ages*. New York: Palgrave Macmillan, 2008, pp. 3-21.

SILVA, Marcelo C. *A Realeza Cristã na Alta Idade Média*. São Paulo: Alameda, 2008;

SILVA, Marcelo C. *Uma história do roubo na Idade Média*. Belo Horizonte, Fino Traço, 2014.

SENELLART, Michel. *As artes de governar*. São Paulo: Editora 34, 2006;

WOOD, I. *The Merovingian Kingdoms, 450-751*. New York: Longman, 1994.

5. Feudalismo: Modelos teóricos e documentação

DOBB, Maurice; SWEEZY, Paul et al. *A Transição do Feudalismo para o Capitalismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977;

DUBY, Georges. *As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo*. Lisboa: Editorial Estampa, 1982;

GANSHOF, François L. *Que é o feudalismo?* Lisboa: Europa-América, 1968;



GUERREAU, Alain. "Para uma teoria do feudalismo". In: *O feudalismo: um horizonte teórico*. Lisboa: Edições 70, 1980, pp. 213-257;

REYNOLDS, Susan. *Fiefs and Vassals: The Medieval Experience Reinterpreted*. Oxford: Oxford University Press, 1996.

6. A Paz de Deus e o movimento cruzadista

DUBY, Georges. "Os leigos e a Paz de Deus". In: *A sociedade cavaleiresca*. São Paulo: Martins Fontes, 1989, pp. 37-47;

HARRIS, Jonathan. "The Debate on the Fourth Crusade". *History Compass* 2 (2004): 1-10.

REYNOLDS, Burnam W. "The Prehistory of the Crusades: Toward a Developmental Taxonomy". *History Compass* 6/3 (2008): 884-897;

TYERMAN, Christopher. *The Invention of the Crusades*. London: Palgrave Macmillan, 1998;

7. A Reforma "papal"

BOLTON, Brenda. *A reforma na Idade Média*. Lisboa: Edições 70, 1986;

EICHBAUER, Melodie H. "Medieval Inquisitorial Procedure: Procedural Rights and the Question of Due Process in the 13th Century". *History Compass* 12/1 (2014): 72-83;

JASPER, Kathryn L. "The Economics of Reform in the Middle Ages". *History Compass* 10/6 (2012): 440-454;

MILLER, Maureen C. "The Crisis in the Investiture Crisis Narrative". *History Compass* 7/6 (2009): 1570-1580;

RUST, Leandro D. *A Reforma Papal (1050-1150): Trajetórias e críticas de uma história*. Cuiabá: Editora da UFMT, 2013;

8. Cidades, universidades e ordens mendicantes

GILLI, Patrick. *Cidades e sociedades urbanas na Itália medieval: Séculos XII-XIV*. Campinas: Editora da Unicamp, 2011;

LE GOFF, Jacques. *Os intelectuais na Idade Média*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988;

MAGNUSSON, Roberta J. "Medieval Urban Environmental History". *History Compass* 11/3 (2013): 189-200;

MIATELLO, André L. P. *Santos e Pregadores nas Cidades Medievais Italianas: Retórica Cívica e Hagiografia*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013;

SHEFFLER, David. "Late Medieval Education: Continuity and Change". *History Compass* 8/9 (2010): 1067-1082;

VOSE, Robin. "The Dominican Order in Late Medieval and Early Modern History". *History Compass* 11/11 (2013): 967-982.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA ACADÊMICA

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



2º período letivo de 2014

Observações:

Avaliação: O aluno deverá realizar em sala de aula 2 avaliações escritas, cada uma com valor entre zero e cinco pontos. A nota final será a somatória do resultado obtido nas avaliações.

O plantão para os alunos acontecerá às quartas e quintas à tarde (14-17hs).